



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UnICEUB
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

ROBERTA PEREIRA FEITOSA

O ENSINO DA DANÇA E A RELAÇÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Brasília
2015

ROBERTA PEREIRA FEITOSA

O ENSINO DA DANÇA E A RELAÇÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Trabalho de conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: MSc. Celeida Belchior Garcia
Cintra Pinto

Brasília
2015

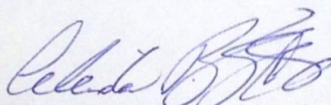
ROBERTA PEREIRA FEITOSA

O ENSINO DA DANÇA E A RELAÇÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

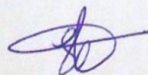
Trabalho de conclusão de Curso apresentado
como requisito parcial à obtenção do grau de
Licenciatura em Educação Física pela
Faculdade de Ciências da Educação e Saúde
Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 16 de novembro de 2015.

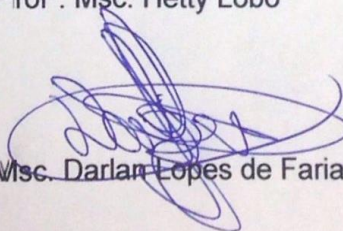
BANCA EXAMINADORA



Orientador: Prof.^a Msc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto



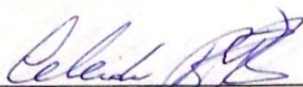
Examinador: Prof.^a Msc. Hetty Lobo



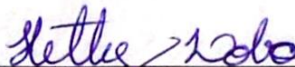
Examinador: Prof.^o Msc. Darlan Lopes de Farias

ATA DE APROVAÇÃO

De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, o (a) acadêmico (a) Roberta Pereira Feitosa foi aprovado (a) junto à disciplina da licenciatura Trabalho de Conclusão de curso – Apresentação, com o trabalho intitulado O Ensino da Dança e a Relação de Gênero na Educação Básica.



Prof.ª Msc. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Presidente



Prof.ª Msc. Hetty Lobo
Membro da Banca



Prof. Msc. Darlan Lopes de Farias
Membro da Banca

Brasília, DF, 16 / 11 / 2015

RESUMO

Introdução: A presente pesquisa teve como objeto de estudo o ensino da dança no ambiente escolar e a relação de gênero entre os alunos, por meio da proposta de ensino de educação física. **Objetivo:** verificar se existe a utilização da prática da dança no ambiente escolar e se os alunos sentem algum tipo de preconceito durante as aulas, em relação a gênero. **Material e Métodos:** Fundamentou-se em referenciais bibliográficos como PEREIRA e ARRUDA (2011), GOELLNER (2010), BARBOSA e MOREIRA (2010), PCNs (1997), LDB 9394/1996, entre outros. Foi desenvolvida por meio de uma pesquisa transversal de coleta única de dados, de análise exploratória, utilizando como recurso dois questionários, um com 03 professores, e outro com 24 alunos, compostos por questões fechadas e abertas. Os dados coletados foram analisados por meio do programa estatístico SPSS 22.0. **Resultados e discussão:** Verificou-se que 66,7% dos professores afirmaram trabalhar com a dança direcionada às festividades escolares, 100% trabalham este conteúdo de forma recreativa, 66,7% a aplicam para o desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, perceptivos e socioafetivos, 100% a utilizam como conhecimento do corpo e para aproximação/identificação do contexto sociocultural. Verificou-se também, que 100% dos alunos afirmaram que não houve este tema nas aulas de Educação Física. **Considerações Finais:** a dança não está sendo utilizada nas aulas de Educação Física devido a vários motivos, como: a falta de qualificação dos professores, ausência de espaço adequado e materiais de apoio, ideias sexistas diferenciando práticas de homens e de mulheres, e os preconceitos existentes entre os alunos relacionados a gênero.

PALAVRAS-CHAVE: Dança; Relação de Gênero; Educação Física; Contexto Escolar.

ABSTRACT

Introduction: This research had as object of study the dance education at school and the gender ratio of students through physical education teaching proposal. **Objective:** check for the use of dance practice at school and students feel some kind of prejudice in class, in relation to gender. **Material and Methods:** It was based on bibliographic references as Pereira and Arruda (2011), GOELLNER (2010), Barbosa and MOREIRA (2010), PCN (1997), LDB 9394/1996, among others. It was developed through a cross-sectional survey of only collecting data, exploratory analysis, using as feature two questionnaires, one with 03 teachers, and another with 24 students, consisting of closed and open questions. The collected data were analyzed using SPSS 22.0. **Results:** It was found that 66.7 % of teachers said working with dance directed to school festivities, 100 % work this content recreationally, 66.7 % apply it to the development of motor, cognitive, perceptual and social-affective, 100 % use it as knowledge of the body and approach / identification of the sociocultural context. It was also found that 100 % of students said that there was this theme in physical education classes. **Conclusions:** the dance is not being used in physical education classes due to various reasons such as: the lack of qualified teachers, lack of adequate space and support materials, sexist ideas differentiating men and women practices, and the existing prejudices between students related to gender.

KEYWORDS: Dance; Gender relationship; Physical education; School context.

1 INTRODUÇÃO

O exercício de atividades rítmicas pode contribuir efetivamente para o desenvolvimento motor, principalmente se for praticado nos primeiros anos escolares, já que nessa fase é onde os aprendizados são mais concretizados. A Educação Física entra como um importante instrumento de potencialização das habilidades motoras (RONDON et al., 2010).

Entre essas atividades rítmicas a dança é um dos elementos que podem contribuir para o desenvolvimento da criança, em decorrência dos vários estímulos que ela promove como a movimentação corporal e a educação através do ritmo. A dança também contribui para o desenvolvimento das capacidades psicomotoras e na organização espaço-temporal, demonstrando sua importância na formação e no domínio de seu corpo (OLIVEIRA et al., 2010).

A dança vem sendo negligenciada dentro das aulas de Educação Física, e ainda no âmbito escolar existe a presença de um grande preconceito a respeito do homem estar inserido nestas aulas. O preconceito fica ainda mais evidente quando se trata de alguns estilos de dança, apesar da existência de um rico folclore e da quantidade de danças existentes no país, o ensino da dança na escola, principalmente para meninos ainda gera bastante preconceito. Uma das maiores dificuldades de implantar a dança no ensino escolar está relacionada à diferença de gênero (PEREIRA; ARRUDA, 2011).

O conceito de gênero não se confunde com o de sexo. O primeiro trata-se de uma condição social de identificação entre masculino e feminino, enquanto o segundo trata-se apenas de diferenças biológicas. O gênero se constrói através de um processo social e cultural, fruto da ideia do que pode ser considerado como feminino e masculino. As características de gênero, ao longo do desenvolvimento da pessoa, interferem diretamente em sua formação. As diferenças de gênero são construídas e moldadas de acordo com a época vivenciada, podendo-se assim, questionar o que é masculino ou feminino, se existem formas fixas de se exteriorizar a masculinidade e a feminilidade. (GOELLNER, 2010).

A cultura contemporânea traz a ideia de que os meninos devem explorar as suas habilidades de uma maneira mais ampla se comparado ao que é proporcionado às meninas, já que, para elas o que é aceito como correto é a sua permanência em casa, geralmente sem tanta movimentação corporal. Outros fatores que criam distinções podem ser verificados no cotidiano como a forma de vestir, os

brinquedos oferecidos e a forma de se comportar diante da sociedade, dentre outros. Toda essa diferença poderá ser observada no comportamento e nas habilidades dessas crianças, podendo surgir com isso uma segregação entre os sexos bem como experiências diferentes no meio escolar (ALTMANN et al., 2012).

Podemos verificar essa distinção entre os sexos no estudo feito por Salomão e Maia (2013), onde foi observada a presença do preconceito na maioria dos alunos, principalmente nos meninos, quando se iniciou as aulas de dança. O preconceito de gênero foi evidente nas aulas e entre os problemas encontrados destacam-se: dificuldade de meninos dançarem com colegas que não tinham intimidade, em dançarem músicas e ritmos que requerem leveza; já as meninas, a dificuldade foi em ter contato corporal com os meninos.

A dança deve ser inserida como uma prática conjunta de meninos e meninas, propiciando as mesmas vivências de movimento para ambos, nas aulas de Educação Física, fundamentada na compreensão de que o movimento não tem sexo, e de que a discriminação tradicional de movimentos para homens e mulheres é construída no processo de socialização das pessoas, sendo atrelada a valores culturais (KUNZ, 2006).

O lugar da dança na escola é assegurado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997), e muito se tem discutido sobre sua importância no ambiente escolar como conteúdo da Educação Física, com o objetivo de desenvolver a imaginação, a comunicação não verbal, o pensamento crítico, a autoconfiança, a cooperação e a criatividade, aprimorando o desenvolvimento motor e a consciência corporal, explorando o movimento.

É também assegurada na escola, pela Lei de Diretrizes e Bases 9394 (1996), mas muitas vezes não está inserida nos diversos contextos educacionais. Ao ser ensinada no contexto escolar a dança possibilita ao aluno conhecer seu próprio corpo e compreender as relações que são estabelecidas entre fazer, conhecer, interpretar e apreciar a dança.

Ao contrário, a dança na escola costuma estar desvinculada de um processo comprometido com o ensino e aprendizagem, que deveria contar com a participação efetiva dos alunos, levando-os à compreensão do corpo como construção cultural. Muitas vezes, a dança é vista como simples diversão nos intervalos de aulas ou como elemento decorativo em algumas festas de comemoração de datas específicas, porque o professor de Educação Física conhece muito pouco a respeito

do que se pode explorar em relação aos seus conteúdos específicos, no contexto escolar (LOMAKINE, 2007).

Apesar da dança promover uma descoberta corporal e expressiva, além de incluir as realidades sociais, ela ainda não está totalmente inserida no ambiente escolar. É necessário mudar a concepção dos professores de Educação Física com relação à dança, uma vez que as tecnologias e o acesso à informação são facilitados, contribuindo para que a dança perca seu caráter apenas festivo ou extracurricular, para ser vista como um conteúdo essencial para a formação integral do indivíduo (BARBOSA; MOREIRA, 2010).

A dança pode ser trabalhada de várias maneiras, e o professor deve ter consciência de que não precisa ser um ótimo dançarino, e sim, um conhecedor da dança-educação, podendo essa, ser compreendida como aquela que promove a espontaneidade, a brincadeira, a alegria, tristeza, expressividade, amor, entre outras, trazendo saúde (LIMA; FROTA, 2007).

Nota-se também que as escolas, em sua maioria não possuem um espaço adequado e nem materiais suficientes para o ensino da dança. Essa realidade comprova que deve existir uma maior discussão entre a equipe escolar, com o objetivo de eliminar esses problemas estruturais (SOUSA et al., 2014).

Portanto, com a dança os alunos podem aprender o respeito, a socialização, a aproximação e amizade, por meio do contato corporal. Não é necessário que o professor seja um especialista para inserir a dança em suas aulas, refletindo sobre os benefícios e as consequências positivas de sua prática na vida dos alunos. É importante entender que as práticas dançantes possuem uma importância para os alunos, aumentando as suas experiências corporais, contribuindo assim para a melhoria de todos os aspectos de sua vida, através de uma prática lúdica, divertida e prazerosa (SOUSA; CARAMASCHI, 2011).

Assim, o objetivo da presente pesquisa é verificar se existe a utilização da prática da dança no ambiente escolar, na Educação Básica - anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio e se os alunos sentem algum tipo de preconceito nas aulas de dança em relação a gênero.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo, de caráter transversal de coleta única de análise exploratória, foi realizado com 24 alunos de ambos os sexos, da segunda fase do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na faixa etária entre 11 a 18 anos, de um colégio particular localizado em Brasília- DF, e pelos 3 professores de Educação Física da mesma escola, que estão em exercício da profissão há mais de 1 ano.

Os procedimentos e objetivos do estudo foram informados aos participantes voluntários através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), posteriormente devolvido devidamente assinado como requisito para participação no estudo. Este foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB e aprovado com CAAE:48245115.6.0000.0023.

Os instrumentos utilizados neste estudo foram dois questionários junto com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para a coleta de dados, um para os alunos, adaptado de Pereira e Arruda (2011), composto por questões fechadas e abertas (anexo nº. 01) e outro para os três professores da escola, adaptado de Barbosa e Moreira (2010), com questões abertas e fechadas (anexo nº. 02).

Para análise estatística dos dados foi utilizado o programa SPSS 22.0.

3 RESULTADOS

3.1 Questionários dos professores

Por meio da pesquisa realizada junto aos professores de uma escola particular de Brasília-DF, contamos com a participação de 33,3% do sexo feminino e 66,7% do sexo masculino (Figura 1).

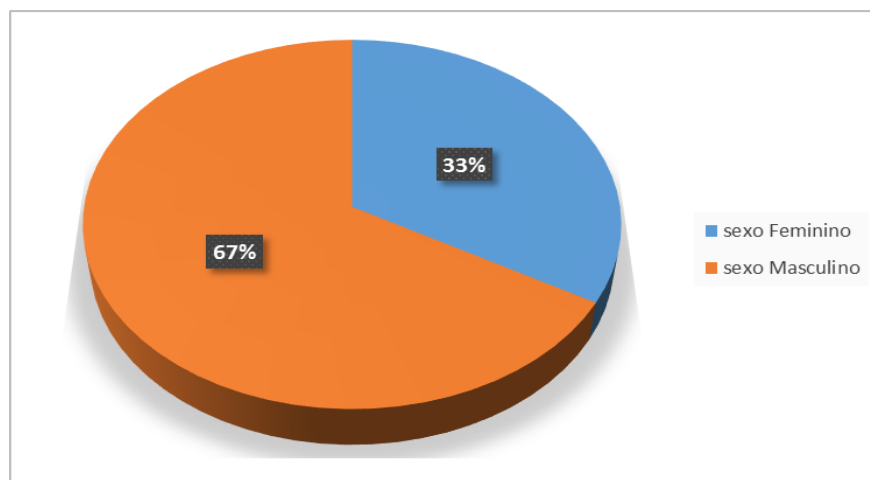


Figura 1. Identificação do sexo dos professores.

Questionados sobre as experiências e vivências com a dança, apresentaram os seguintes depoimentos: 66,7% cursaram a disciplina dança durante a graduação e 33,3% não tiveram este conteúdo na graduação. 33,3% participaram de grupos de dança nas escolas em que estudaram enquanto 66,7% não tiveram essa vivência. 33,3% participaram ou ainda participam de grupo de dança e 66,7% não participam (Tabela 1).

Tabela 1 – Frequência de respostas dos professores relacionada aos tipos de experiência/ vivências com a dança

	Sim	Não	Total
Cursou disciplina de Dança oferecida no curso de graduação?	66,7%	33,3%	100,0%
Fez parte de grupos de Dança na (s) escola (s) em que estudou?	33,3%	66,7%	100,0%
Participou/ participa de algum grupo de Dança?	33,3%	66,7%	100,0%

Ao serem questionados se aplicavam a dança em suas aulas de Educação Física todos os professores afirmaram que sim. Diante desta resposta, perguntou-se como trabalhavam este conteúdo em suas aulas, devendo assinalar apenas as alternativas que mais se identificavam com sua realidade.

Dessa forma, 66,7% afirmaram trabalhar com a dança direcionada às festividades escolares, enquanto 33,3% não trabalham com esta finalidade. Todos os professores trabalham este conteúdo de forma recreativa. 66,7% a aplicam para desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, perceptivos e socioafetivos e 33,3% não a aplicam para este fim. Todos a utilizam como conhecimento do corpo e para aproximação/identificação do contexto sociocultural. (Tabela 2).

Tabela 2 – Como os professores trabalham a Dança nas aulas de Educação Física

(Continua)

	Sim	Não	Total
Direcionada às festividades da Escola?	66,7%	33,3%	100,0%
De forma recreativa?	100,0%	0,0%	100,0%

Tabela 2 – Como os professores trabalham a Dança nas aulas de Educação Física

(Conclusão)

	Sim	Não	Total
Para desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, perceptivos e socioafetivos?	66,7%	33,3%	100,0%
Como conhecimento do corpo?	100,0%	0,0%	100,0%
Como aproximação/ identificação do contexto sociocultural?	100,0%	0,0%	100,0%

Com relação aos motivos que levam os professores a não trabalharem a dança em suas aulas, 66,7% afirmaram não dominar o conteúdo e 33,3% dominam o conteúdo. 66,7% acreditam haver resistência por parte dos alunos quanto ao conteúdo e 33,3% acreditam que não há resistência. Na justificativa do “sim” 33,3% dos professores, responderam que os alunos ficam tímidos em participar e que há pouca adesão.

100% entendem que não há necessidade de um professor específico para ensinar dança.

66,7% não gostam deste conteúdo enquanto 33,3% gostam (Tabela 3).

Tabela 3 – Motivos que levam os professores a não trabalharem com a dança

	Sim	Não	Total
Não domina o conteúdo?	66,7%	33,3%	100,0%
Há resistência dos alunos quanto ao conteúdo?	66,7%	33,3%	100,0%
Tem professor específico para a dança?	0,0%	100,0%	100,0%
Não gosta do conteúdo?	66,7%	33,3%	100,0%

Sobre as dificuldades encontradas para trabalhar a dança em suas aulas, 66,7% afirmam não ter um espaço adequado para o ensino da dança, 33,3% afirmam que há espaço para seu ensino. Todos alegam não haver recursos e materiais didáticos. Para 33,3% falta conhecimento/experiência com o conteúdo, enquanto 66,7% afirmam ter esse conhecimento/experiência. 66,7% acreditam não haver interesse/participação por parte dos alunos e 33,3% discordam, para todos não há incentivo/estímulo por parte da escola (Tabela 4).

Tabela 4 – Dificuldades encontradas para trabalhar a dança nas aulas de Educação Física

	Sim	Não	Total
Espaço inadequado?	66,7%	33,3%	100,0%
Falta de recursos e materiais didáticos?	100,0%	0,0%	100,0%
Falta de conhecimento/ experiência com Dança?	33,3%	66,7%	100,0%
Falta de interesse/ participação dos alunos?	66,7%	33,3%	100,0%
Falta de incentivo/ estímulo da escola?	100,0%	0,0%	100,0%

3.2 Questionário para os alunos

Houve uma identificação para saber o sexo e a idade dos alunos participantes: 66,7% eram do sexo feminino e 33,3% do sexo masculino (Figura 2).

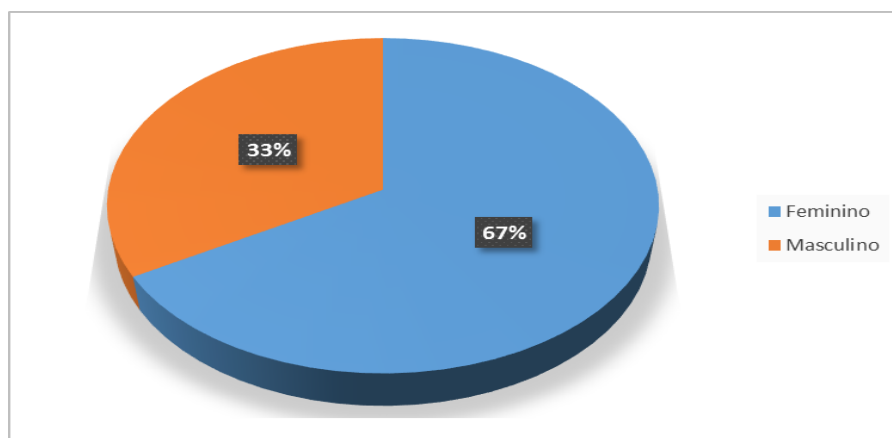


Figura 2 – Identificação do sexo dos alunos

As idades variaram entre 11 e 18 anos (Figura 3).

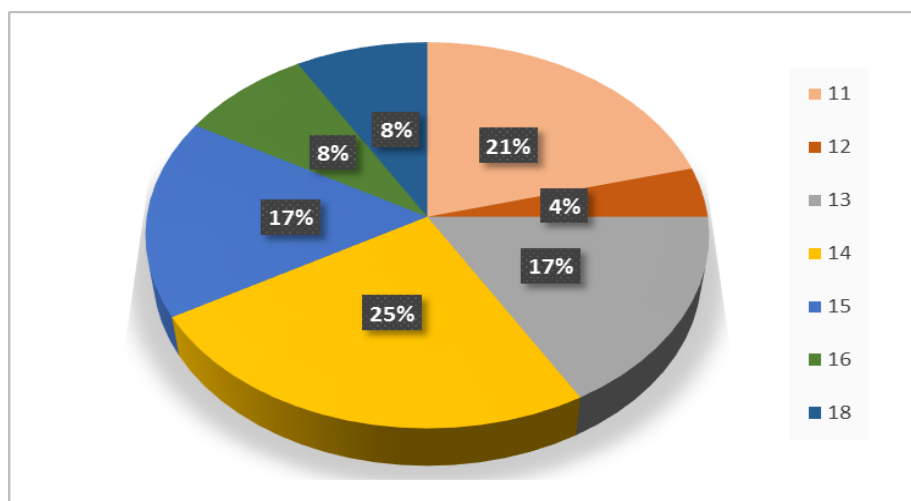


Figura 3 – Frequência da idade dos alunos

Para uma melhor identificação da existência de um possível preconceito por parte dos alunos, as respostas dadas por eles foram separadas por gênero.

Na visão das meninas (Tabela 5), 87,5% acham que dançar não está voltado para o lado feminino e 12,5% acham que está. 56,3% afirmaram que existem danças mais femininas e outras mais masculinas e 43,8% afirmaram que não há.

Na justificativa relacionada a danças que seriam mais femininas 43,8% não justificaram, 25% citaram o balé, 6,3% dança do ventre e 25% acham que a dança é para ambos os sexos, sem diferença. Na justificativa relacionada a danças mais masculinas 68,8% não justificaram, 25% citaram o Hip Hop e 6,3% o Rap.

Com relação à participação em alguma forma de dança dentro da escola 43,8% afirmam que participaram e 56,3% não participaram. Na justificativa da participação 12,0% participaram na festa junina/quadrilha, 8% em outras datas comemorativas, 4% em aulas de artes, 8% em gincanas, 4% trote e 64% não justificaram.

Foi questionado aos alunos se os professores de Educação Física já trabalharam o conteúdo dança em suas aulas e 100% afirmam que não houve este tema nas aulas.

Tabela 5 – Respostas do questionário na visão feminina

	Sim	Não	Total
Em sua opinião, dançar é algo mais voltado para o lado feminino?	12,5%	87,5%	100,0%
Existem danças mais masculinas e outras mais femininas?	56,3%	43,8%	100,0%
Você já participou de alguma forma de dança dentro da escola?	43,8%	56,3%	100,0%
Seu professor de educação física já desenvolveu o tema dança dentro das aulas?	0,0%	100,0%	100,0%

Sobre a dança no contexto escolar, envolvendo meninos e meninas, apresentaram as seguintes respostas: 8% não justificou, 20% acham a dança legal ou uma forma de diversão, 24% acredita que ajuda no desenvolvimento e que é uma forma de aprendizado, 8% compreende que deveria ser mais explorado nas aulas de Educação Física, 8% acha que melhoraria a convivência entre os alunos, 12%

afirmou não ter preconceito e que a dança deveria ser mostrada para ambos os sexos. 4% compreende que ela deveria estar comprometida com ensaiar, apresentar e se divertir, 4% acreditam ser uma forma de aprender sobre cultura, 4% acham que alguns alunos não participariam e para 8% é sem graça ou deveria ser uma atividade opcional (Tabela 6).

Tabela 6 – O que pensam sobre dança, no contexto escolar, para meninos e meninas – na visão feminina

Respostas	Porcentagem
Não justificaram	8,0%
Acham legal, uma diversão	20,0%
Ajuda no desenvolvimento/ forma de aprendizado	24,0%
Deveria ter na aula de educação física, sendo mais explorado	8,0%
Melhora a convivência entre alunos	8,0%
Não tem preconceito e que a dança deveria ser mostrada para ambos os sexos	12,0%
Deve estar comprometido com ensaiar, apresentar e se divertir	4,0%
Aprender sobre cultura	4,0%
Sem graça ou apresentado como atividade opcional	8,0%
Acham que os alunos não participariam	4,0%
Total	100,0%

Na visão dos meninos (Tabela 7), 75% acham que dançar não está voltado para o lado feminino e 25% acham que está. 75% afirmaram que existem danças mais femininas e outras mais masculinas e 25% afirmaram que não há.

Na justificativa relacionada às danças que seriam mais femininas 22,2% não justificaram, 44,4% citaram o balé, 11,1% o pole dance, 11,1% a zumba e 11,1% o funk. Na justificativa relacionada às danças mais masculinas 44,4% não justificaram, 33,3% citaram o Hip Hop, 11,1% o arrocha e 11,1% o sapateado.

Com relação à participação em alguma forma de dança dentro da escola 25% afirmam que participaram e 75% não participaram. Na justificativa da participação 12,5% participaram na festa junina/quadrilha, 12,5% em aulas de artes, 75% não justificaram.

Foi questionado aos alunos se os professores de Educação Física já trabalharam o conteúdo dança em suas aulas e 100% afirmam que não houve este tema nas aulas.

Tabela 7 – Respostas do questionário na visão masculina

	Sim	Não	Total
Em sua opinião, dançar é algo mais voltado para o lado feminino?	25,0%	75,0%	100,0%
Existem danças mais masculinas e outras mais femininas?	75,0%	25,0%	100,0%
Você já participou de alguma forma de dança dentro da escola?	25,0%	75,0%	100,0%
Seu professor de educação física já desenvolveu o tema dança dentro das aulas?	0,0%	100,0%	100,0%

Sobre a dança no contexto escolar, envolvendo meninos e meninas, apresentaram as seguintes respostas: 16,7% acham a dança legal, motivadora ou uma forma de diversão, 16,7% compreendem que ajuda no desenvolvimento, na coordenação motora ou que é uma forma de aprendizagem, para 16,7% ajuda na melhoria da qualidade de vida. 8,3% acham que a dança é para todos os sexos e uma forma de demonstrar alegria, 8,3% entendem que ela deveria ser uma atividade opcional, 8,3% que é assunto de uma matéria e 8,3% que a depender do estilo, pode ser uma ótima ideia. Para 16,7% é uma forma de expressar sentimentos (Tabela 8).

Tabela 8 – O que pensam sobre dança, no contexto escolar, para meninos e meninas – na visão masculina

Respostas	Porcentagem
Acham legal, motivadora e diversão	16,7%
Ajuda no desenvolvimento/coordenação motora/aprendizado	16,7%
Melhoria da qualidade de vida	16,7%
É para todos os sexos e uma forma de demonstrar alegria	8,3%
Atividade opcional	8,3%
Assunto de uma matéria	8,3%
Depende do estilo, podendo ser uma ótima ideia	8,3%
Expressar sentimentos	16,7%
Total	100,0%

4 DISCUSSÃO:

De acordo com os resultados obtidos na pesquisa que teve como um dos objetivos verificar a existência e a utilização da prática da dança no ambiente escolar notou-se que não há o ensino da dança nas aulas de Educação Física.

Apesar dos resultados mostrarem que os professores têm ou já tiveram contato com a dança, estes profissionais não aplicam de forma adequada em suas aulas essa temática. A pesquisa de Barbosa e Moreira (2010) confirma esse resultado afirmando que a maioria dos professores já tiveram alguma vivência com a dança, em especial na graduação.

Já na pesquisa de Sousa, et al. (2010) foi observado que o principal agravante para o ensino da dança no ambiente escolar está relacionada à formação inicial, sendo necessário mais atenção na graduação de Educação Física. Um meio para diminuir este problema, seria a implantação de cursos de capacitação, voltados ao ensino da dança, com o objetivo de que os professores de Educação Física tenham um maior contato com as práticas e teorias relacionadas à mesma, adquirindo assim, maior conhecimento para por o ensino da dança, em prática, na escola.

Com relação à forma de trabalhar a dança nas aulas de Educação Física, a maioria dos professores alegam que a utilizam para festividades, como forma de recreação, para desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, perceptivos e socioafetivos, como conhecimento do corpo e aproximação do contexto sociocultural dos alunos.

Nesse sentido, Sousa, et al. (2014), verificou que a dança está restrita às festividades escolares deixando de lado seu caráter de aprendizado, por não envolver contextos históricos, culturais e sociais. Já Barbosa e Moreira (2010) defendem a necessidade de alterar a concepção dos professores de Educação Física quanto ao ensino da dança, devido ao fato de ser um conteúdo necessário à formação do indivíduo e não apenas uma forma de recreação.

Entre as dificuldades e os motivos para não se trabalhar a dança na escola destacou-se na pesquisa a falta de domínio e afinidade com o conteúdo, resistência dos alunos, espaço inadequado, falta de recursos e materiais didáticos e falta de incentivo da escola.

No estudo de Silva et al. (2012), foram encontradas as mesmas dificuldades desta pesquisa, porém o autor afirma que os profissionais de Educação Física não

devem levar em consideração as suas preferências e sim pensar nos benefícios que a dança proporciona aos alunos.

Ainda nessa temática, Kleinubing, et.al. (2013), aponta que o professor deve ter a consciência que pode ocorrer uma rejeição inicial, pois a princípio é normal os alunos ficarem tímidos ou desconfiados por não conhecerem ou praticar a nova modalidade. Haverá uma maior aceitação quando a dança for inserida mais intensamente na Educação Física, assim como é no futebol, vôlei e no basquete. Kleinubing, et.al. (2012) afirma que houve interesse por parte dos alunos quanto ao aprendizado da dança, contradizendo este argumento.

Quanto aos problemas estruturais e materiais Sousa et.al. (2014), indica que a maioria das escolas não oferecem um ambiente propício ao aprendizado da dança, sendo necessário haver discussões e debates com o objetivo de trazer soluções e minimizar esses problemas estruturais.

No que diz respeito à existência de algum tipo de preconceito por parte dos alunos, nas aulas de dança, em relação a gênero, a pesquisa revela que o preconceito seria mínimo entre as meninas, uma vez que a maioria não considera a dança como algo mais voltado para o lado feminino, porém, fica evidente a sua existência quando questionadas se há danças mais masculinas ou femininas, pois avaliam o balé como uma dança feminina e o Hip Hop masculino.

Na opinião dos meninos o resultado foi semelhante ao das meninas. Eles consideram que a dança não é voltada para o lado feminino, mas que existem danças mais masculinas como o Hip Hop e outras mais femininas como o balé.

No estudo de Pereira e Arruda (2011), os resultados encontrados divergem desta pesquisa em relação aos meninos, onde mais da metade dos alunos afirmaram que a dança é algo voltado para as meninas, evidenciando a existência de preconceito quanto ao gênero, com relação às meninas, onde os resultados foram semelhantes.

Salomão e Maia (2013), explicam, de acordo com os resultados obtidos em sua pesquisa, que os alunos fazem uma diferenciação de gênero para cada estilo de dança, e que, a depender do estilo, fica evidenciado o que é permitido para homens e mulheres.

Questiona-se então como a escola com características tradicionais pode cooperar para a não diferenciação de gênero. Os professores podem contribuir para o fim da ideia de práticas tidas como exclusivas, eliminando também concepções de

que o desempenho escolar esteja ligado a características de gênero, e o fim da linguagem androcêntrica. Os educadores não vão influenciar de forma direta na mudança. Irão apenas transmitir ações reflexivas que tragam relações menos hierarquizadas. (OLIVEIRA et al., 2011).

No questionamento quanto à participação dos alunos em alguma forma de dança dentro da escola, mais da metade alegam não terem participado de atividades que envolvam a dança. Os que afirmam terem tido algum contato justificaram esta participação em datas comemorativas como festa junina, gincana e nas aulas de artes, como corrobora o estudo de Sousa et al. (2014), por meio de sua pesquisa, demonstrando que a maioria dos professores não ensinam a dança como instrumento educativo nas aulas de Educação Física, limitando-as a períodos festivos, sem caráter educativo e de aprendizado.

Tal ideia se concretiza quando perguntado aos alunos se os professores de Educação Física já desenvolveram a dança dentro de suas aulas, e a totalidade afirma que este tema nunca foi trabalhado nas aulas, o que contradiz a resposta dada pelos professores, que asseguraram trabalhar a dança na escola. Este dado é encontrado também por Pereira e Arruda (2011), comprovando que os alunos nunca praticaram dança dentro das aulas de Educação Física.

A respeito da dança no contexto escolar, tanto a maioria dos meninos quanto das meninas acham que o seu ensino seria legal, constituindo-se numa forma de divertimento, que ajudaria no desenvolvimento ou no aprendizado. Para alguns ela melhoraria a convivência entre os alunos, como uma forma de expressar sentimentos e deveria ser trabalhada como atividade opcional. Para a minoria a dança deveria fazer parte das aulas de educação física.

Essas ideias devem ser consideradas, porém a dança no contexto escolar deve ser compreendida como uma forma de trazer vários benefícios sociais, culturais, cognitivos, motores, contribuindo para a formação corporal e crítica, trazendo autonomia para os indivíduos, entre outros, sendo também um diferencial nas aulas. Tanto os professores quanto os alunos entendem a importância da dança, porém ainda existe uma resistência para a sua aplicação devido aos preconceitos existentes e à formação inadequada na graduação e a falta de espaço adequado para a prática ou falta de afinidade (SILVA et.al., 2012).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos por meio dos dados da pesquisa e do referencial bibliográfico que a dança não está sendo utilizada nas aulas de Educação Física devido a vários motivos, como: a falta de qualificação dos professores, ausência de espaço adequado e materiais de apoio, ideias sexistas diferenciando práticas de homens e de mulheres, e os preconceitos existentes entre os alunos, relacionados a gênero.

Apesar de os professores terem contato com a dança em sua graduação eles não a aplicam de forma adequada em suas aulas. É preciso que as instituições de ensino mostrem o real valor da dança no contexto escolar, para que as aulas de Educação Física não fiquem apenas no ensino de esportes e possam proporcionar aos alunos o maior número de experiências corporais.

É importante que o professor busque uma qualificação profissional continuada para que ele seja capaz de aplicar vários conteúdos dentro de sua aula, tendo a capacidade de adapta-los, e, diante da falta de recursos e consiga lidar com os preconceitos existentes.

A escola, como um todo e as aulas de Educação Física são importantes instrumentos para minimizar os preconceitos relacionados às diferenças de gênero e inserir a dança no contexto social do aluno, por ser um ambiente propício a discussões e debates, possibilitando aos alunos criar um senso crítico a respeito da dança e das diferenças de gênero, diminuindo assim os preconceitos relacionados às diversas práticas corporais.

6 REFERÊNCIAS

ALTMANN, Helena et al. Corpo e movimento: produzindo diferenças de gênero na educação infantil. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 2, p. 272-550, abr./jun. 2012.

BARBOSA, Elisangela Almeida; MOREIRA, Evando Carlos. A dança como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 9, n. 1, p. 21-28, 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: 1996.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: 1997.

GOELLNER, Silvana Vilodre. A educação dos corpos, dos gêneros e das sexualidades e o reconhecimento da diversidade. **Cadernos de Formação RBCE**, Santa Catarina, v. 1, n. 2, p. 71-83, mar. 2010.

KLEINUBING, Neusa Dendena et al. A dança na perspectiva crítico-emancipatória: uma experiência no contexto do ensino médio. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 15, n. 3, p. 711-728, jul./set. 2012.

KLEINUBING, Neusa Dendena et al. A dança no ensino médio: reflexões sobre estereótipos de gênero e movimento. **Rev. Educ. Fis/UEM**, Maringá, v. 24, n. 1, p. 71-82, 1. trim. 2013.

KUNZ, Elenor (Org.). **Didática da Educação Física 1**. Ijuí: Unijuí, 2006.

LIMA, Patrícia Ribeiro Feitosa; FROTA, Mirna Albuquerque. Dança – educação para crianças do ensino público: é possível? **R. Bras. Ci. e Mov**, Brasília, v. 15, n. 3, p. 137-144, 2007.

LOMAKINE, Luciana. Fazer, conhecer, interpretar e apreciar: a dança no contexto da escola. In: SCARPATO, M. (Org.). **Educação Física: como planejar as aulas na educação básica**. São Paulo: Avercamp, 2007. p. 39-57.

OLIVEIRA, Keila de et.al. Relações de gênero e educação. **Rev. Sociais e Humanas**, Santa Maria, v. 24, n. 02, p. 101-110, jul./dez. 2011.

OLIVEIRA, Suzana Aparecida de et al. A importância da dança na melhoria da percepção espacial e temporal em crianças de 4 a 5 anos no Município de Paranaíba-PR. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 9, n. 1, p. 35-42, 2010.

PEREIRA, Carlos Henrique do Nascimento; ARRUDA, Ivan Eduardo de Abreu. A tematização da dança na escola e sua questão de gênero. **Coleção Pesquisa em Educação Física**, Várzea Paulista, v. 10, n. 4, p. 21-26, 2011.

RONDON, Tatiane Aparecida et al. Atividades rítmicas e Educação Física escolar: possíveis contribuições ao desenvolvimento motor de escolares de 08 anos de idade. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 1, p. 124-134, jan./mar. 2010.

SALOMÃO, Ana Kelly; MAIA, Renata Andrade. **Enfrentamento do preconceito de gênero no ensino de dança**: uma proposta crítico - superadora. 2013. 37 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto Federal Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS, Muzambinho, 2013.

SILVA, Monique Costa de Carvalho e et.al. A importância da dança nas aulas de Educação Física – revisão sistemática. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 11, n. 2, p. 38-54, 2012.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de et al. A dança na escola: um sério problema a ser resolvido. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 2, p. 496-505, abr./jun. 2010.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de et.al. O ensino da dança na escola na ótica dos professores de Educação Física e de Artes. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 28, n. 3, p. 505-520, jul./set. 2014.

SOUSA, Nilza Coqueiro Pires de; CARAMASCHI, Sandro. Contato corporal entre adolescentes através da dança de salão na escola. **Motriz**, Rio Claro, v. 17, n. 4, p. 618-629, out./dez. 2011.

ANEXO 1**Questionário para alunos.**

Nome:	
Idade:	Sexo:
Em sua opinião, dançar é algo mais voltado para o lado feminino? SIM () NÃO ()	
Existem danças mais masculinas e outras mais femininas? SIM () NÃO () Cite exemplos:	
Você já participou de alguma forma de dança dentro da escola? SIM () NÃO () Quais?	
Seu professor de educação física já desenvolveu o tema dança dentro das aulas? SIM () NÃO ()	
O que você pensa sobre a dança, no contexto escolar, envolvendo os meninos e meninas?	

ANEXO 2

Questionário para os professores.

Quais os tipos de experiências/ vivências com a Dança?

Coursou disciplina de Dança oferecida no curso de graduação? SIM () NÃO ()
Fez parte de grupos de Dança na (s) escola (s) em que estudou? SIM () NÃO ()
Participou/ participa de algum grupo de Dança? SIM () NÃO ()

Nas questões a seguir, caso ensine Dança em suas aulas, marque as alternativas que mais se identificam com sua realidade.

Como trabalha a Dança nas aulas de Educação Física?

Direcionada às festividades da Escola? SIM () NÃO ()
De forma recreativa SIM () NÃO ()
Para desenvolvimento de aspectos motores, cognitivos, perceptivos e socioafetivos. SIM () NÃO ()
Como conhecimento do corpo? SIM () NÃO ()
Como aproximação/ identificação do contexto sociocultural? SIM () NÃO ()

Por que não trabalham a Dança nas aulas de Educação Física?

Não domina o conteúdo SIM () NÃO ()
Há resistência dos alunos quanto ao conteúdo. SIM () NÃO ()
Quais?

Tem professor específico para a Dança SIM () NÃO ()
Não gosta do conteúdo SIM () NÃO () Porquê?
Outros motivos:

Dificuldades para trabalhar a Dança nas aulas de Educação Física.

Espaço inadequado SIM () NÃO ()
Falta de recursos e materiais didáticos SIM () NÃO ()
Falta de conhecimento/ experiência com Dança SIM () NÃO ()
Falta de interesse/ participação dos alunos SIM () NÃO ()
Falta de incentivo/ estímulo da escola SIM () NÃO ()

Outros motivos:

ANEXO 3

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido junto com o Assentimento - ALUNOS
O ensino da dança e a relação de gênero no ensino médio.

Instituição dos (as) pesquisadores (as): Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

**Pesquisador (a) responsável [professor(a) orientador(a): Profa. Celeida Belchior Garcia Cintra
Pinto**

Pesquisador (a) assistente [aluno (a) de graduação]: Roberta Pereira Feitosa

Seu filho está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. Antes de decidir se autoriza a participação dele (a), é importante que você entenda porquê o estudo está sendo feito e o que ele envolverá. Você pode discutir qualquer coisa deste formulário com ele (a), e não é preciso decidir imediatamente. Caso não entenda algumas palavras pode pedir explicações mais detalhadas. As informações sobre a pesquisa encontram-se a seguir.

Este Termo de Consentimento e Assentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo (a) pesquisador (a) responsável, e a outra será fornecida a vocês.

Natureza e objetivos do estudo - O objetivo específico deste estudo é analisar se existe preconceito entre os alunos em relação ao gênero com a prática da dança.

Seu filho (a) está sendo convidado (a) a participar exatamente por estar cursando a Educação Básica: anos finais do Ensino Fundamental ou Ensino Médio e praticando aulas de educação física e ter a idade escolar pretendida da pesquisa.

Procedimentos do estudo - A participação na pesquisa consiste em responder ao questionário da pesquisa e devolve-lo.

O procedimento é analisar as respostas através de um questionário entregue aos alunos.

Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.

Será utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas.

A pesquisa será realizada durante as aulas de Educação Física no Colégio JK - 913 Norte.

Riscos e benefícios - Este estudo possui riscos mínimos por se tratar de aplicação de questionário.

Medidas preventivas durante a aplicação do questionário serão tomadas para minimizar qualquer incômodo.

Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento o (a) participante não precisa realizá-lo.

A participação nessa pesquisa poderá ajudar no maior conhecimento sobre o ensino da dança e questões relacionadas a diferenças de gênero no ambiente escolar, proporcionando aos professores e futuros professores de Educação Física melhorar suas aulas aplicando o conteúdo dança e debates referentes às diferenças de gênero com os alunos, podendo ajudar a diminuir certos preconceitos existentes entre os alunos e professores.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo – A participação é voluntária. Não haverá nenhum problema para seu(sua) filho(a) se não quiser participar, que poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.

Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos ele(a) não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade – Os dados/as informações colhidas na pesquisa serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.

O material com as informações obtidas (questionário) ficará guardado sob a responsabilidade do(a) Roberta Pereira Feitosa e sua professora orientadora, com a garantia de manutenção do sigilo e

confidencialidade. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o(a) pesquisador(a) responsável por um período de 1 ano, e após esse tempo serão destruídos.

Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar o nome dos participantes, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Brasília, ____ de _____ de ____

Consentimento

Eu, _____ RG _____, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente que ele/ela faça parte deste estudo.

Responsável pelo(a) participante

Assentimento

Eu, _____, RG _____, (se já tiver o documento), fui esclarecido (a) dos objetivos e procedimentos da presente pesquisa, de maneira clara e detalhada e esclareci minhas dúvidas. Fui informado(a) que posso solicitar novos esclarecimentos a qualquer momento e que tenho liberdade de abandonar a pesquisa quando quiser, sem nenhum prejuízo para mim. O meu/a minha responsável poderá modificar a decisão de participar se assim o desejar. Tendo o consentimento do meu/da minha responsável, já assinado, eu concordo em participar dessa pesquisa. Os pesquisadores/as pesquisadoras me deram a oportunidade de ler e esclarecer as minhas dúvidas.

Participante

Profa. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Pesquisador(a) responsável, celular (61)8138-xxxx

Roberta Pereira Feitosa

telefone / celular (61) 9553-xxxx e/ou email: robertinhaevans@hotmail.com

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, você e seus responsáveis podem entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UniCEUB, que aprovou esta pesquisa, localizado na SEP 707/907, campus do UniCEUB, bloco VI, sala 6.110, CEP 70790-075, telefone 3966.1511, e-mail cep.uniceub@uniceub.br.

Instituição dos(as) pesquisadores(as): Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

Pesquisador(a) responsável [professor(a) orientador(a), graduado(a)]: Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto

Endereço Institucional: SEP 707/907 - Asa Norte

CEP: 70790-075, **Cidade, Estado:** Brasília - DF

Telefone: (61) 3966-1200

E-mail: central.atendimento@uniceub.br

Pesquisador(a) assistente: Roberta Pereira Feitosa **Telefone:** (61) 9553-xxxx

TCLE – Aluno Maior de Idade

O ensino da dança e a relação de gênero no ensino médio.

Instituição dos (as) pesquisadores (as): Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

**Pesquisador (a) responsável [professor(a) orientador(a): Profa. Celeida Belchior Garcia Cintra
Pinto**

Pesquisador(a) assistente [aluno(a) de graduação]: Roberta Pereira Feitosa

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo - O objetivo específico deste estudo é analisar se existe preconceito entre os alunos em relação ao gênero com a prática da dança.

Você está sendo convidado (a) a participar exatamente por estar cursando a Educação Básica: anos finais do Ensino Fundamental ou Ensino Médio e praticando aulas de educação física e ter a idade escolar pretendida da pesquisa.

Procedimentos do estudo - A participação na pesquisa consiste em responder ao questionário da pesquisa e devolve-lo.

O procedimento é analisar as respostas através de um questionário entregue aos alunos.

Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.

Será utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas.

A pesquisa será realizada durante as aulas de Educação Física no Colégio JK - 913 Norte.

Riscos e benefícios - Este estudo possui riscos mínimos por se tratar de aplicação de questionário.

Medidas preventivas durante a aplicação do questionário serão tomadas para minimizar qualquer incômodo.

Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento o (a) participante não precisa realizá-lo.

A participação nessa pesquisa poderá ajudar no maior conhecimento sobre o ensino da dança e questões relacionadas a diferenças de gênero no ambiente escolar, proporcionando aos professores e futuros professores de Educação Física melhorar suas aulas aplicando o conteúdo dança e debates referentes às diferenças de gênero com os alunos, podendo ajudar a diminuir certos preconceitos existentes entre os alunos e professores.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo - Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar. Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.

Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade - Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas. O material com as informações obtidas (questionário) ficará guardado sob a responsabilidade do(a) Roberta Pereira Feitosa e sua professora orientadora, com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade. Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o(a) pesquisador(a) responsável por um período de 1 ano, e após esse tempo serão destruídos.

Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UnICEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, ____ de _____ de _____

Participante

Profa. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Pesquisador(a) responsável, celular (61)8138-xxxx

Roberta Pereira Feitosa, t e l e f o n e / celular (61) 9553-xxxx e/ou email:
robertinhaevans@hotmail.com

Endereço dos(as) responsável(eis) pela pesquisa:

Instituição: Centro Universitário de Brasília - UniCEUB

Endereço : SEPN 707/907 - Asa Norte

Bloco: /Nº: 09 /Complemento: FACES

Bairro: /CEP/Cidade: Asa Norte/ 70790-075/ Brasília – DF

Telefones p/contato: (61) 39661511

TCLE - PROFESSOR

O ensino da dança e a relação de gênero no ensino médio.

Instituição dos (as) pesquisadores (as): Centro Universitário de Brasília – UniCEUB

Pesquisador (a) responsável [professor(a) orientador(a), graduado(a)]: Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto

Pesquisador(a) assistente [aluno(a) de graduação]: Roberta Pereira Feitosa

Você está sendo convidado (a) a participar do projeto de pesquisa acima citado. O documento abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo.

O nome deste documento que você está lendo é Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.

Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

Natureza e objetivos do estudo

- O objetivo específico deste estudo é Investigar se os professores estão aplicando o conteúdo dança nas aulas de Educação Física na Educação Básica: anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio e observar qual importância é dada ao ensino da dança na escola e quais são os seus limites.
- Você está sendo convidado a participar exatamente por ser professor de Educação Física e estar em exercício da profissão há mais de 1 ano.

Procedimentos do estudo

- Sua participação consiste em responder o questionário da pesquisa e devolvê-lo.
- O procedimento é analisar as respostas através de um questionário entregue aos professores.
- Não haverá nenhuma outra forma de envolvimento ou comprometimento neste estudo.
- Será utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas.
- A pesquisa será realizada durante as aulas de Educação Física no Colégio JK - 913 Norte.

Riscos e benefícios

- Este estudo possui riscos mínimos por se tratar de aplicação de questionário.
- Medidas preventivas durante a aplicação do questionário serão tomadas para minimizar qualquer incômodo.
- Caso esse procedimento possa gerar algum tipo de constrangimento o(a) participante não precisa realizá-lo.
- A participação nessa pesquisa poderá ajudar no maior conhecimento sobre o ensino da dança e questões relacionadas a diferenças de gênero no ambiente escolar, proporcionando aos professores e futuros professores de Educação Física melhorar suas aulas aplicando o conteúdo dança e debates referentes às diferenças de gênero com os alunos, podendo ajudar a diminuir certos preconceitos existentes entre os alunos e professores.

Participação, recusa e direito de se retirar do estudo

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em

contato com um dos pesquisadores responsáveis.

- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

Confidencialidade

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- O material com as informações obtidas (questionário) ficará guardado sob a responsabilidade do(a) Roberta Pereira Feitosa e sua professora orientadora, com a garantia de manutenção do sigilo e confidencialidade.
- Os dados e instrumentos utilizados ficarão arquivados com o(a) pesquisador(a) responsável por um período de 1 ano, e após esse tempo serão destruídos. Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Se houver alguma consideração ou dúvida referente aos aspectos éticos da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Brasília – CEP/UnICEUB, que aprovou esta pesquisa, pelo telefone 3966.1511 ou pelo e-mail cep.uniceub@uniceub.br. Também entre em contato para informar ocorrências irregulares ou danosas durante a sua participação no estudo.

Eu, _____ RG _____, após receber uma explicação completa dos objetivos do estudo e dos procedimentos envolvidos concordo voluntariamente em fazer parte deste estudo.

Este Termo de Consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida ao senhor(a).

Brasília, ____ de _____ de _____

Participante

Profa. Celeida Belchior Garcia Cintra Pinto
Pesquisador(a) responsável, celular (61)8138-xxxx

Roberta Pereira Feitosa, t e l e f o n e / celular (61) 9553-xxxx e/ou email:
robertinhaevans@hotmail.com

Endereço dos(as) responsável(eis) pela pesquisa (OBRIGATÓRIO):

Instituição: Centro Universitário de Brasília - UnICEUB

Endereço : SEPN 707/907 - Asa Norte

Bloco: /Nº: 09 /Complemento: FACES

Bairro: /CEP/Cidade: Asa Norte/ 70790-075/ Brasília – DF

Telefones p/contato: (61) 39661511

CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

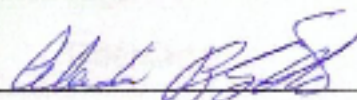
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Celeida B. Garcia Cintra Pinto, declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Roberta Pereira Feitosa, no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UnICEUB.

Brasília, 31 de julho de 2015.



ASSINATURA



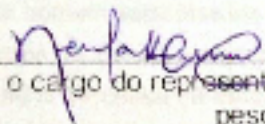
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASILIA - UNICEUB

Brasília-DF, 28 de julho de 2015

Prezada Profa. Marília de Queiroz Dias Jácome
Coordenadora do Comitê de Ética em Pesquisa do UniCEUB

O/A Neila Crespo Siqueira Lima do/a Colégio Juscelino Kubitschek – JK 913 norte, *Diretora Pedagógica* vem por meio deste informar que está ciente e de acordo com a realização nesta instituição da pesquisa intitulada O Ensino da dança e a relação de gênero no ensino médio, sob a responsabilidade do pesquisador Roberta Pereira Feitosa, a ser realizada no período de agosto a dezembro de 2015.

O pesquisador responsável declara estar ciente das normas que envolvem as pesquisas com seres humanos, em especial a Resolução CNS nº 466/12 e que a parte referente à coleta de dados somente será iniciada após a aprovação da pesquisa por este Comitê e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP), se também houver necessidade.


Nome e carimbo com o cargo do representante da instituição onde será realizada a pesquisa



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

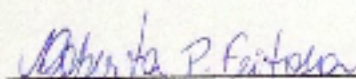
**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Roberta Pereira Feitosa, declaro ser o (a) autor (a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - Uniceub. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado (a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 19 de novembro de 2015.

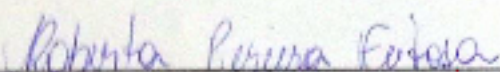


Orientando



FICHA DE RESPONSABILIDADE DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Eu, Roberta Pereira Feitosa RA: 21365004 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado, O ENSINO DA DANÇA E A RELAÇÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, no dia 16/11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.



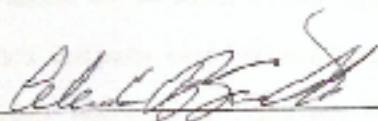
ASSINATURA



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, O ENSINO DA DANÇA E A RELAÇÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, autorizar sua apresentação no dia 16 /11/ 2015 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



Orientador



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DE TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO

Venho por meio desta, como orientador do trabalho, O
ENSINO DA DANÇA E A RELAÇÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO
BÁSICA, do aluno (a) Roberta Pereira Feltosa, autorizar sua
apresentação no dia 23/11/2015, do presente ano.

Sem mais a acrescentar,



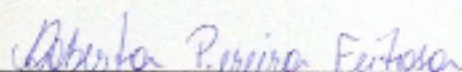
Orientador



AUTORIZAÇÃO

Eu, Roberta Pereira Feitosa, RA 21365004, aluno (a) do Curso de Educação Física, do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado O ENSINO DA DANÇA E A RELAÇÃO DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO BÁSICA, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 23 de novembro de 2015.



Assinatura do Aluno



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: O Ensino da Dança e a Relação de Gênero na Educação Básica

Pesquisador: celeida belchior garcia cintra pinto

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 48245115.6.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.227.713

Apresentação do Projeto:

O exercício de atividades rítmicas pode contribuir efetivamente para o desenvolvimento motor, principalmente se for praticado nos primeiros anos escolares, já que nessa fase é onde os aprendizados são mais concretizados. A Educação Física entra como um importante instrumento de potencialização das habilidades motoras (RONDON et al., 2010). Entre essas atividades rítmicas a dança é um dos elementos que podem contribuir para o desenvolvimento da criança, em decorrência dos vários estímulos que ela promove como a movimentação corporal e a educação através do ritmo. A dança também contribui para o desenvolvimento das capacidades psicomotoras e na organização espaço-temporal, demonstrando sua importância na formação e no domínio de seu corpo (OLIVEIRA et al., 2010). A dança vem sendo negligenciada dentro das aulas de Educação Física, e ainda no âmbito escolar existe a presença de um grande preconceito a respeito do homem estar inserido nestas aulas. O preconceito fica ainda mais evidente quando se tratam de alguns estilos de dança, apesar da existência de um rico folclore e da quantidade de danças existentes no país, o ensino da dança na escola, principalmente para meninos ainda gera bastante preconceito. Uma das maiores dificuldades de implantar a dança no ensino escolar está relacionada à diferença de gênero (PEREIRA; ARRUDA, 2011).

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco G, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3986-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

Continuação do Parecer: 1.227.713

Verificar se existe a utilização da prática da dança no ambiente escolar e se os alunos sentem algum tipo de preconceito nas aulas de dança em relação a gênero, na Educação Básica: anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Objetivo Secundário:

Investigar se os professores estão desenvolvendo o conteúdo dança nas aulas de Educação Física, através de questionário. Analisar se existe preconceito entre os alunos em relação ao gênero com a prática da dança. Observar qual a importância dada ao ensino da dança na escola e quais são os seus limites.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Critério de Inclusão:

Ser aluno da segunda fase do ensino fundamental e do ensino médio e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ser professor de Educação Física e estar em exercício da atividade há pelo menos um ano e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Critério de Exclusão:

Serão excluídos do estudo os adolescentes ou professores que não estiverem presentes no dia da coleta.

Riscos:

A pesquisa não apresenta riscos, por se tratar de aplicação de questionário, mas caso alguma pessoa se sinta constrangida poderá não preenchê-lo.

Benefícios:

Este estudo beneficiará o ensino da dança e questões relacionadas a diferenças de gênero no ambiente escolar, proporcionando aos professores e futuros professores de Educação Física melhorar suas aulas desenvolvendo o conteúdo dança e debates referentes às diferenças de gênero com os alunos, podendo ajudar a diminuir e prevenir certos preconceitos existentes entre os alunos e professores

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Pesquisa com mérito acadêmico e relevância social, pois trata de tema importante a ser debatido no âmbito da escola.

Será desenvolvido um estudo transversal de coleta única, de análise exploratória, composto por 40 alunos de ambos os sexos, da segunda fase do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na faixa etária entre 10 a 18 anos, de um colégio particular localizado em Brasília- DF, e pelos 3 professores de Educação Física que estão em exercício na profissão há mais de 1 ano. Serão

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.760-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3968-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

utilizados dois questionários para a coleta de dados, um para os alunos, adaptado de Pereira e Arruda (2011), composto por questões fechadas e abertas e outro para os três professores da escola, adaptado de Barbosa e Moreira (2010), com questões abertas e fechadas.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Foram apresentados Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE, Folha de rosto com preenchimento e assinaturas adequadas, Cronograma, currículo vitae.

Recomendações:

Segundo a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, toda pesquisa envolve um risco, mesmo que mínimo.

Desse modo, o CEP recomenda que seja indicado no TCLE que há risco mínimo, como por exemplo, de o participante se sentir constrangido com alguma pergunta, por exemplo, além dos riscos à privacidade e confidencialidade, deverão, portanto, ser garantidas no TCLE, medidas protetivas aos riscos possíveis. O CEP ressalta ainda, a necessidade de desenvolvimento da pesquisa, de acordo com o protocolo avaliado e aprovado, bem como, atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos XI.1 e XI.2 da Resolução nº 466/12 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto:

XI.1 - A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais.

XI.2 - Cabe ao pesquisador:

- c) desenvolver o projeto conforme delineado;
- d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final;
- e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UnICEUB.

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Relatório de

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 5, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3568-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRÁSILIA - UNICEUB



Continuação do Parecer: 1.227.713

Finalização e Acompanhamento de Pesquisa

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa encontra-se apta a iniciar, conforme orientação nas Recomendações.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 1.227.678/2015, tendo sido homologado na 14ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 28 de agosto de 2015.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	cepmodeilotceassentimento.doc	13/08/2015 18:59:27		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	cepmodeilotcle- aluno maior.doc	13/08/2015 18:59:37		Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	cepmodeilotcle.doc	13/08/2015 18:59:57		Aceito
Outros	Questionário 1 alunos.doc	13/08/2015 19:06:39		Aceito
Outros	Questionário 2 professores.doc	13/08/2015 19:07:21		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projeto_pesquisa_de_campo-ROBERTA.doc	13/08/2015 19:11:46		Aceito
Outros	aceite institucional.pdf	13/08/2015 19:17:23		Aceito
Folha de Rosto	folha de rosto.pdf	13/08/2015 20:13:13		Aceito
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_569778.pdf	13/08/2015 20:14:47		Aceito
Outros	FR - O Ensino da Dança.pdf	14/08/2015 10:33:30		Postado

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Endereço: SEPN 707/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70790-075

UF: DF

Município: BRÁSILIA

Telefone: (61)3968-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



Continuação do Parecer: 1.227.713

BRASÍLIA, 14 de Setembro de 2015

Assinado por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 7073907 - Bloco B, sala 6.110, 1º andar

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1511

E-mail: cep.uniceub@uniceub.br